

## Chamado para Contribuições

### Petro-Geographies and Hydrocarbon Realities in Latin America

#### Guest Editors:

Matthew Fry, Department of Geography, University of North Texas

Elvin Delgado, Department of Geography, Central Washington University

Este edição especial dedicado às Petro-Geografias e às Realidades de Hidrocarbonetos na América Latina reunirá pesquisas sobre geografias emergentes de petróleo e gás natural na América Latina, com ênfase especial em como as "novas realidades" dos hidrocarbonetos (Bridge e Le Billion 2012) estão se manifestando na região. Essas novas realidades do petróleo e do gás natural são observáveis em formas em desenvolvimento de petro-capitalismo e desenvolvimento de recursos (Gudynas, 2012; Burchardt e Dietz, 2014); construções territoriais concorrentes (Perreault e Valdivia, 2010; Anthias e Radcliffe, 2015); ampliação dos mercados internacionais de gás natural e acesso e controle dos hidrocarbonetos não convencionais (Freier e Schaj, 2016); novas nacionalizações / privatizações de hidrocarbonetos e estratégias de governança corporativa (Banks et al 2016; Billo 2015; Svampa e Viale 2014); e diversas formas de ativismo, mobilizações sociais e resistência (Bebbington e Bury 2013, Kaup 2008, Quist e Nygren, 2015). As contribuições irão examinar aspectos desses tópicos ou outras dinâmicas ambientais, tecnológicas, jurídicas, sociais, históricas e a política econômica da produção, transporte, marketing e governança de hidrocarbonetos. Todos os tratamentos geográficos, empíricos e teóricos são bem-vindos. Outros temas de pesquisa relevantes poderiam incluir:

- como o petróleo e o gás natural são governados, territorializados e mercantilizados; e como esses processos diferem entre estados-nação e / ou ao longo do tempo;
- pesquisas analisando os desenvolvimentos em torno de hidrocarbonetos não convencionais; o nexo de água-energia, fraturamento hidráulico e tubulações;
- elucidação das interseções entre segurança energética e políticas de mudança climática;
- como os quadros legais, leis e regulamentações emergentes aumentam ou limitam o acesso, desenvolvimento e mercantilização do petróleo e gás natural;
- o "metabolismo da produção de mercadorias" como um quadro para a conceptualização das contradições socioambientais e econômicas políticas criadas na produção de combustíveis fósseis;
- as implicações econômicas políticas associadas às reestruturações da indústria estatal;
- análise do nacionalismo de recursos e do desenvolvimento liderado pelo Estado;
- política contemporânea de resistência e ressurgimento dos povos indígenas; e
- a relação entre política de hidrocarbonetos, neoliberalização e descolonização.

Estas contribuições podem assumir as seguintes formas:

- Artigo Acadêmico (8.000 palavras) – Um estudo original que contribua para a literatura geográfica e avance o conhecimento sobre uma determinada questão.
- Ensaio Anotado (3.000-4.000 palavras) - Uma exposição que construa um argumento em torno de um tema central, usando citações menos amplamente do que um artigo acadêmico tradicional, mas com documentação suficiente para verificação de fatos.
- JLAG Perspectives (1.000 - 1.500 palavras) – Um artigo de opinião que reflita sobre eventos contemporâneos, contenha referências hiperlinkadas à notícias, relatórios e experiências pessoais.

Os potenciais contribuintes devem enviar um resumo ampliado (500 - 750 palavras) em espanhol, português ou inglês até **1 de junho de 2017** para: [jlag@clagscholar.org](mailto:jlag@clagscholar.org). Por favor, use "JLAG Special Issue" no título do email. O conselho editorial avaliará os resumos, comunicando-se com os autores sobre a composição da edição. Se aceitarmos a proposta, solicitaremos que os artigos sejam entregues até **30 de outubro de 2017**.

## References

Anthias, P. and Radcliffe, S.A., 2015. The ethno-environmental fix and its limits: Indigenous land titling and the production of not-quite-neoliberal natures in Bolivia. *Geoforum*, 64, pp.257-269.

Banks, G., Scheyvens, R., McLennan, S. and Bebbington, A., 2016. Conceptualising corporate community development. *Third World Quarterly*, 37(2), pp.245-263.

Bebbington, A. and J. Bury (Eds.). 2013. *Subterranean Struggles: New Dynamics of Mining, Oil, and Gas in Latin America*. Austin: University of Texas Press.

Billo, E., 2015. Sovereignty and subterranean resources: An institutional ethnography of Repsol's corporate social responsibility programs in Ecuador. *Geoforum*, 59, pp.268-277.

Bridge, G. and Le Billon, P., 2013. *Oil*. John Wiley & Sons.

Burchardt, H.J. and Dietz, K., 2014. (Neo-) extractivism—a new challenge for development theory from Latin America. *Third World Quarterly*, 35(3), pp.468-486.

Freier, A., and Schaj, G. (2016). La fractura hidráulica en Argentina: los cambios en el concepto de territorialidad y la emergencia de nuevos regímenes de soberanía. *Revista Enfoques*, 14(25), 59-81.

Gudynas, E. 2012. Estado Compensador y Nuevos Extractivismos: Las Ambivalencias del Progresismo Sudamericano. *Nueva Sociedad* 237: 128-146.

Kaup, B. 2008. Negotiating through nature: The resistant materiality and materiality of resistance in Bolivia's natural gas sector. *Geoforum*, 39(5): 1734-1742.

Perreault, T. and Valdivia, G., 2010. Hydrocarbons, popular protest and national imaginaries: Ecuador and Bolivia in comparative context. *Geoforum*, 41(5), pp.689-699.

Quist, L. M., & Nygren, A. (2015). Contested claims over space and identity between fishers and the oil industry in Mexico. *Geoforum*, 63, 44-54.

Svampa, M., & Viale, E. (2014). *Maldesarrollo: La Argentina del Extractivismo y el Despojo*. Katz Editores, Buenos Aires.